DIRETOR DE ESCOLA É PRESO EM FLAGRANTE SUSPEITO DE FURTAR CARNE DA MERENDA ESCOLAR

Posted on 03/11/2022 by Minuto Barra

Segundo a Polícia Civil, o diretor da escola aproveitava feriados e fins de semana para pegar os produtos. Entre os produtos furtados estão peças de carne de alto valor, pão, leite, arroz, macarrão e outros.

Category: Notícias

Um diretor de uma escola pública foi preso em flagrante, nesta quarta-feira (2), suspeito de furtar produtos da merenda escolar. O caso aconteceu na Escola de Tempo Integral Assis Bezerra em Quixeramobim, no interior do Ceará. Entre os produtos furtados estão peças de carne de alto valor, pão, leite, arroz, macarrão, etc. Câmeras de segurança da própria unidade escolar flagraram a ação.

Nas imagens desta quarta, é possível ver quando o diretor sai da escola sozinho carregando um saco com os produtos. Já em outro vídeo, de agosto deste ano, ele é visto com outro homem. A Polícia não passou informações sobre este segundo homem.

A Secretaria da Educação (Seduc) disse que, por meio da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) 12, acompanha a ocorrência e vai adotar as providências necessárias, incluindo processo legal para afastamento do profissional.

A Polícia Civil informou que prendeu em flagrante, nesta quarta-feira (02), pelo crime de peculato-furto, um homem de 44 anos, suspeito de furtar merenda escolar da instituição do qual ele é diretor. De posse de todos os detalhes, os policiais civis flagraram o servidor em posse dos alimentos, quando ele recebeu voz de prisão. O diretor não reagiu à prisão e foi conduzido à unidade policial.

O delegado Rodrigo Silva, de Quixadá (município vizinho), que conduziu a investigação, informou que o diretor usava o carro particular para levar os produtos. O trabalho investigativo iniciou há cerca de quatro meses após uma denúncia anônima, contudo, o delegado informou que o homem é diretor da escola há, pelo menos, nove anos.



Polícia disse que diretor aproveitava feriados e fins de semana para furtar produtos em escola do Ceará. — Foto: Polícia Civil/Reprodução

“Nós fizemos alguns levantamentos preliminares, fomos atrás de imagens para verificar as informações repassadas pelo denunciante, e realmente as imagens comprovavam que ele estava levando algumas coisas dentro de sacos. Sempre aos fins de semana ou feriados”, disse o delegado.

Silva disse também que a Polícia tentou, em outros momentos, prender o diretor em flagrante, mas não obtiveram sucesso — até esta quarta-feira. A equipe policial foi ao local após ser avisada pelo denunciante que flagrou a chegada do diretor na escola.

> *“A gente conseguiu flagrá-lo com peças de carne, pacotes de arroz, macarrão. O principal era carne de gado, moída e de frango. Peças caras no mercado, de alta qualidade”, comentou Silva.*

Diretor comprou cachaça após furto



Carne, frango e outros produtos foram apreendidos com diretor de escola suspeito de furto no interior do Ceará. — Foto: Polícia Civil/Reprodução

O delegado disse que, no percurso entre a escola e a casa onde foi efetuada prisão em flagrante, o diretor parou em um supermercado e comprou um litro de cachaça. Na Delegacia Municipal de Quixeramobim, ele foi autuado em flagrante pelo crime de peculato-furto. Carnes, ovos, pães e leite foram apreendidos pelos investigadores.

“Nós nos deslocamos até o local para ver se ele saía com alguma coisa. Percebemos que ele vinha com um saco nas mãos, e que ele colocou no porta-malas do carro particular dele. Então, a gente decidiu acompanhá-lo, porque não tínhamos certeza se era merenda escolar ainda, para ver até onde ele ia levar o saco”, explicou Silva.

Após a prisão, os itens foram devolvidos à escola. “A coordenadora financeira do colégio foi ouvida. Ela quem recebeu os itens de volta. Nós, inclusive, fizemos diligências posteriores no colégio para

confirmar que os itens encontrados com ele eram similares aos existentes na escola. Analisamos lote, marca, data de fabricação, prazo de validade", disse o delegado.

Ele informou que o crime não cabe fiança na delegacia, e que a pena é de dois a 12 anos, podendo ser agravada devido à continuidade delitiva em razão do crime ter acontecido repetidas vezes. A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPD) disse que as diligências e oitivas permanecem com foco em elucidar todos os detalhes sobre o crime.